



ANTÓNIO FERNANDES, PRESIDENTE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO, EM ENTREVISTA

IPC B prepara nova residência e melhora Campus da Talagueira

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinala 41 anos. António Fernandes, presidente da instituição fala dos projetos futuros e aborda, em entrevista respondida por escrito, a diferentes questões como a entrada de novos alunos e o pedido, por parte da tutela, de esclarecimentos sobre os novos estatutos do IPCB.

O presidente do Politécnico revela ainda que requalificação do Campus da Talagueira já teve início e que o estudo preliminar do projeto para uma nova residência de estudantes está feito, adiantando que obra será enquadrada no Plano de Recuperação e Resiliência.

Terminada a 1ª e a 2ª fase do concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior, e conhecendo também os resultados dos concursos especiais, qual o balanço que faz da entrada de novos alunos na instituição?

O balanço é efetivamente muito positivo. Considerando todas as ofertas formativas, estimamos para este ano letivo superar os 2000 novos estudantes, o que é, de facto, motivo de grande satisfação para toda a comunidade. A este número acrescem os estudantes Erasmus e os estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas.

Concluídas a 1ª e 2ª fase do Concurso Na-



cional de Acesso (CNA) ao ensino superior para o ano letivo de 2021/22, encontram-se inscritos no IPCB nos cursos de licenciatura 633 novos estudantes que ingressaram pela via do CNA. A somar a estes estudantes há que contabilizar 435 novos estudantes que ingressaram através dos concursos especiais e 65 novos estudantes através do concurso local da ESART. Aos estudantes já inscritos acrescem 155 estudantes colocados após as matriculas

da 2ª fase do CNA, perfazendo-se assim o total de 1288 novos estudantes à presente data. Importa salientar que disponibilizámos ainda 97 vagas para a 3ª fase do CNA e esperamos que seja igualmente generosa para o IPCB. No total, e para as licenciaturas, é muito provável que o IPCB venha a ter cerca de 1400 novos estudantes.

Relativamente às outras ofertas formativas, encontram-se colocados no presente ano letivo

202 novos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), distribuídos por 11 CTeSP. Nos Mestrados temos 241 novos estudantes. Aguardamos pela 3ª fase tanto para candidaturas aos CTeSP como aos mestrados.

Temos ainda pós-graduações na modalidade de ensino a distância na área de Sistemas de Informação Geográfica, Proteção Civil e Gestão de Negócios com um total de 108 estudantes.

A estes números acrescem 13 estudantes do Instituto Politécnico de Macau que frequentam connosco todo o ano letivo 2021/22, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre as duas instituições. O primeiro semestre será realizado na modalidade de ensino a distância, tudo indicando que os estudantes chegarão a Castelo Branco no 2º semestre do presente ano letivo.

Há cursos do IPCB que ficaram totalmente preenchidos através do CNA, mas houve outros, nomeadamente algumas engenharias, que continuam, ano após ano, a ter dificuldades em ter candidatos nesse concurso. Que razões encontra para essa questão e o que pode ser feito para a inverter?

De facto, temos tido alguma dificuldade em captar estudantes (continua página 2)

INSTITUIÇÃO JÁ MANIFESTOU ESSA DISPONIBILIDADE

Politécnico pode acolher alunos afegãos

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco está “disponível para acolher estudantes afegãos”. António Fernandes, presidente do IPCB refere que “essa disponibilidade foi manifestada dentro da própria comissão permanente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)”. De acordo com aquele responsável “o IPCB está alinhado com outras instituições de ensino politécnico”.

António Fernandes explica que “é nossa obrigação acolhê-los da melhor forma”, acrescentando que a barreira da língua será ultrapassada. “Se necessário faremos cursos de português como tem acontecido para os alunos internacionais e de Erasmus. Para além disso, os docentes farão o acompanhamento em inglês”.

O presidente do IPCB esclarece que neste momento ainda não está definido “o número de alunos que podemos vir a acolher”. A questão do alojamento também está a ser vista com cuidado por parte do Politécnico.

Recorde-se que o CCISP, através do seu presidente Pedro Dominginhos, já tinha manifestado “todo o empenho neste acolhimento para que esses estudantes possam ter alguma esperança no seu futuro”.

Aquele responsável deu conta dessa disponibilidade ao Ministro da Ciência e Ensino Superior, Manuel Heitor, reafirmando “acompanhar de uma forma muito concordante o apelo do Presidente Jorge Sampaio”.

De referir que antigo Presidente da República, falecido recentemente, enquanto responsável pela Plataforma Global para os Estudantes Sírios, num artigo divulgado no Público, anunciou estar “a ser preparado, para além de um reforço do programa de bolsas para estudantes sírios, libaneses e outros, um programa de emergência de bolsas de estudo e de oportunidades académicas para jovens afegãos”, apelando “a todos parceiros da Plataforma para que colaborem sempre mais connosco”. ■

Publicidade



“Freguesia de Castelo Branco - prontos para um novo ciclo, como sempre, feito de proximidade, conhecimento e trabalho com todos os albicastrenses”



através do CNA para algumas licenciaturas, designadamente ligadas às ciências agrárias e às engenharias. Infelizmente não é algo que ocorra apenas no Politécnico de Castelo Branco, sendo transversal a todas as Instituições de Ensino Superior (IES) que ministram nestas áreas, com maior incidência nas IES do interior. As razões estão muito relacionadas com o afastamento dos estudantes de algumas destas áreas em concreto. São áreas pouco presentes na lista de prioridades da vontade dos estudantes, muito provavelmente porque o resultado das provas de ingresso, designadamente das provas de matemática e física e química, não permitir a candidatura por parte dos estudantes.

Considero que o estímulo a programas de formações curtas direcionadas à população jovem, como o exemplo do programa “Impulso Jovens STEAM” para formação nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) poderá ajudar a inverter a situação e fazer com que mais jovens sejam atraídos por estas áreas tão importantes para o país. No entanto, um importante trabalho tem sido feito ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), onde o IPCB tem um percurso muito interessante nas áreas das ciências e engenharias e onde a taxa de prosseguimento de estudos para as licenciaturas é muito elevada.

Importa, contudo, sublinhar, que todas as nossas licenciaturas nas áreas das ciências e engenharias têm um número de novos estudantes elevado, estando o seu funcionamento completamente assegurado. O número de vagas que disponibilizámos para a 3ª fase do CNA é baixo, precisamente pela elevada ocupação de vagas verificada neste ano letivo. Como exemplo, posso referir Engenharia Industrial com 22 novos estudantes matriculados, Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações com 24 novos estudantes, Engenharia das Energias Renováveis com 21 novos estudantes, Engenharia da Proteção Civil com 19 novos estudantes ou Agronomia com 34 novos estudantes, licenciatura para a qual não conseguimos disponibilizar vagas para a 3ª fase do CNA. São estudantes que ingressam nas licenciaturas ao abrigo de outros regimes e temos tido elevado sucesso nos diplomados nestas áreas, que se têm revelado excelentes quadros de empresas e instituições tanto a nível regional como nacional.

Recentemente anunciou a intenção do IPCB poder vir a construir uma nova residência para estudantes. Em que fase é que se encontra esse processo?

Temos um estudo preliminar para o projeto da nova residência



António Fernandes, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

de estudantes do IPCB. Estão previstas cerca de 150 camas, em quartos duplos, bem como espaços de estudo e convívio. O projeto que temos enquadrar-se no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) cujo objetivo para Portugal será acrescentar mais 15 mil camas a custos controlados para estudantes deslocados do ensino superior. Aguardamos pela publicação do respetivo aviso para que possamos apresentar a manifestação de interesse do IPCB.

A questão do alojamento é uma prioridade para o politécnico?

A questão do alojamento é uma prioridade do IPCB a par de tantas outras. Sobre esta matéria é nossa intenção apresentarmos igualmente uma manifestação de interesse também no âmbito do PRR para a requalificação das residências de estudantes que necessitam de intervenção. Importa aqui sublinhar a recente disponibilização às associações de estudantes do IPCB de um espaço na Residência de Estudantes, com acesso direto da rua, e onde os estudantes poderão reunir, estudar e conviver. É um espaço disponibilizado às associações que fica sob a sua responsabilidade e onde vai funcionar uma sala de estudo aberta das 24 horas às 8 horas.

E a iniciativa privada deve ter um papel importante no aparecimento de mais espaços para alojar alunos?

Claramente. O IPCB tem cerca de 4600 estudantes - com tendência de aumento - em 2018 eram cerca de

3900 estudantes - pelo que, mesmo com a construção de uma nova residência de estudantes, a taxa de cobertura cifra-se em cerca de 10% dos estudantes. Ora, atendendo que mais de 75% dos nossos estudantes são estudantes deslocados, existe uma grande necessidade de alojamento para os estudantes e a iniciativa privada tem um papel essencial nesta matéria.

Ainda no que respeita a obras, foi também anunciada a requalificação do Campus da Talagueira, entre a ESALD e a ESART. Para quando está previsto o arranque dos trabalhos?

Os trabalhos arrancaram esta semana, segunda-feira, dia 18 de outubro. A obra estará concluída, previsivelmente, dentro de 6 meses.

Mudando de assunto. O Ministério do Ensino Superior requereu uma revisão detalhada dos novos estatutos do IPCB. Essa revisão já foi feita e enviada à tutela?

Relativamente à Informação da Secretaria-geral de Educação e Ciência, o IPCB procedeu ao envio ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da correção das desconformidades circunstanciadas na Informação. Quanto à Informação da Direção-geral de Ensino Superior (DGES), o IPCB produziu uma pronúncia esclarecendo acerca das questões colocadas. Sobre esta Informação, ao Presidente do IPCB apenas tinha sido solicitado pela DGES, em 23.04.2021, a “distribuição dos ciclos de estudos acreditados e registados a ministrar por cada uma das unidades orgânicas reestruturadas”, e não sobre os cursos acreditados ou registados, que em alguns casos não poderão voltar a funcionar face à interrupção que tiveram de ingresso de novos estudantes durante mais de 3 anos consecutivos. E nada tinha sido perguntado sobre o que é expectável acerca do local de funcionamento das novas escolas e dos respetivos cursos, pelo que a resposta seguiu agora na nossa pronúncia.

Que leitura faz deste pedido do Ministério? Considera um retrocesso no plano de reestruturação que preconizou para a instituição?

Não considero, de todo, um retrocesso. Pelo contrário, considero um avanço. E uma manifestação de interesse por parte do Senhor Ministro Manuel Heitor. Os pedidos que foram efetuados são normais neste tipo de processos evolutivos. O mesmo aconteceu dentro da instituição, com vários passos, e com uma longa discussão ao longo de quase três anos.

Na visita que efetuou este ano ao IPCB, o Ministro referiu que a Quinta da Escola Superior Agrária deve constituir-se como um centro de investigação. Como encara esse desafio?

A Escola Superior Agrária tem dados provas muito concretas ao nível da investigação, com um corpo docente altamente qualificado e com produção científica muito relevante nos diferentes domínios. Também ao nível da participação em projetos de investigação, quer como entidade líder quer como copromo-

tor, o IPCB, através dos docentes da Escola Superior Agrária, tem obtido resultados muito interessantes comparando-se com os melhores, tanto a nível nacional como internacional.

O IPCB tem, presentemente, duas Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) muito ligadas às áreas da Escola Superior Agrária: o CERNAS – Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade e a QRural - Qualidade De Vida No Mundo Rural. O desafio de criar na Quinta Senhora de Mércules um centro de experimentação e inovação é uma ideia muito interessante, reforçando áreas, por exemplo a área do agroindustrial, trazendo novos conhecimentos, nova tecnologia, e apostando numa maior articulação com as empresas e a administração pública na área agrícola.

Nessa mesma visita foi anunciada, por si, a criação do Consórcio A23 com os politécnicos da Guarda e Tomar. Para quando a sua concretização e que papel pode vir a ter?

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e concretamente em resposta ao aviso 01/PRR/2021, o IPCB, enquanto entidade promotora, e juntamente com os politécnicos da Guarda e Tomar (entidades copromotoras) apresentou uma manifestação de interesse que visa a criação de um consórcio que designámos de Rede Politécnica A23 (RP-A23) focado em duas áreas principais: a Proteção de Pessoas e Bens e as Competências Digitais. Para ambas as áreas, a nossa ma-



nifestação de interesse encontra-se focada na resposta aos dois programas previstos no aviso da candidatura: Impulso Jovem, muito focado nas áreas STEAM - ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemáticas, estando previstas novas formações ao nível de Cursos Técnicos Superiores Profissionais; Impulso Adultos mais focado em programas de pós-graduação e formações curtas direcionadas à população ativa.

O protocolo de cooperação para a criação desta rede de formação será assinado no dia 25 de outubro de 2021.

O Plano de Recuperação e Resiliência vem aí. Que prioridades tem o IPCB para poder vir a usufruir dele?

Conforme atrás referido, o IPCB tem como prioridade aproveitar ao máximo as oportunidades que vierem a estar disponíveis, com total rigor e eficácia. E estamos fortemente empenhados neste processo. Para já, aguardamos pelo resultado final da manifestação de interesse que apresentámos para a criação da Rede Politécnica A23. Quanto à requalificação das residências de estudantes e construção de uma nova residência, aguardamos pelo aviso para que possamos apresentar a nossa manifestação de interesse.

Acresce a disponibilidade da instituição para participar em outras candidaturas enquanto entidade parceira no âmbito de avisos do PRR e agendas mobilizadoras não exclusivamente destinados a IES. O PRR é uma oportunidade para os politécnicos se afirmarem ainda mais junto dos territórios onde atuam, com produção e difusão de conhecimento na sociedade, investigação e inovação, e formação humanística, cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes e da sociedade. ■

DIVISÃO DE QUÍMICA ALIMENTAR DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

Ofélia Anjos eleita presidente

‡ A Divisão de Química Alimentar da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ) acaba de eleger como sua presidente a docente da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Ofélia Anjos.

De acordo com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), “entre outras funções o presidente desta divisão deverá organizar o próximo encontro de química dos alimentos, que decorrerá



em Castelo Branco no final do ano de 2022”.

Na mesma nota, é explicado que a “SPQ é o

representante de Portugal na IUPAC (International Union of Pure and Applied Chemistry), membro da EuCheMS (European Association for Chemical and Molecular Sciences), da EFMC (European Federation for Medicinal Chemistry) e da IMSF (International Mass Spectrometry Foundation)”.

De referir que o encontro nacional de química dos alimentos “é um dos mais prestigiantes da área reu-

nindo cientistas de química dos alimentos, industriais, autoridades de controle, laboratórios governamentais e comerciais que irão apresentar/debater temáticas recentes e emergentes, nomeadamente química alimentar, alimentos funcionais, compostos bioativos, nutrição, ómica na análise de alimentos, autenticidade e rastreabilidade de alimentos, segurança alimentar e estrutura e qualidade alimentar”, diz a mesma nota. ■

ENSINO MAGAZINE ATRIBUI BOLSA DE MÉRITO

IPCB assinala 41 anos em sessão na EST

‡ O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinala, dia 28 de outubro, o seu 41º aniversário. A sessão solene terá lugar pelas 15 horas, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia.

A sessão, onde o Ensino Magazine irá distinguir o mérito académico com a atribuição de uma bolsa monetária a um dos melhores alunos da instituição, contará com as intervenções do pre-

sidente do Conselho Geral do IPCB, José Augusto Alves, do Representante dos Estudantes do IPCB, do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, do presidente do Conselho Co-

ordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Pedro Dominginhos e do presidente do IPCB, António Fernandes.

Segue-se a intervenção do Professor Doutor José Manuel Nunes Salva-

dor Tribolet, com a comunicação “Transformação Digital nas Instituições de Ensino Superior”, o momento de reconhecimento institucional e o tradicional bolo de aniversário. ■

IPCB FAZ PARCERIA

Certificar corpo docente

‡ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Portuguese Software Testing Qualifications Board (PSTQB) estabeleceram um protocolo de colaboração que tem como objetivo promover a formação e certificação do corpo docente e restante comunidade académica, com vista à obtenção da certifica-

ção na área de Testes de Software atribuída pela PSTQB.

O estabelecimento deste protocolo permite a criação de programas entre os alunos e as empresas associadas à PSTQB, proporcionando aos recém-licenciados um primeiro contacto com o mercado de trabalho na área de testes de software.

A parceria pressupõe ainda a adequação dos planos curriculares de alguns cursos ministrados no IPCB (Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), licenciaturas ou mestrados e pós-graduações) e o eventual desenvolvimento de novas ofertas formativas, melhorando a adaptação do perfil de formação dos

graduados do IPCB às necessidades da PSTQB.

O IPCB e a PSTQB acreditam que desta forma será possível valorizar o currículo e facilitar o acesso dos jovens à formação e a certificações reconhecidas internacionalmente, contribuindo para o aumento do número de certificações

na área de testes de software.

Preende-se também despertar a consciência para novas saídas profissionais e contribuir para o aumento do número de diplomados com competências nesta área, combatendo a escassez de profissionais em Portugal. ■

Publicidade

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco felicita o Instituto Politécnico de Castelo Branco pelo seu 41º Aniversário

Curivesaria Alvaro

Quilómetros | Relojaria | Troféus | Canibos | Gravadores

TOPAZIO JACQUES LEMANS
PANDORA
GANT FOSFIL
SECTOR TIMEX MISS SIXTY

Av. Gen. HUMBERTO DELGADO, 28-B
6000-081 CASTELO BRANCO
Tel/Fax: 272 342 762

www.horavla.com | horavla1@hotmail.com | geral@horavla.com

PEDRO AGAPITO SEGUROS

Pedro Agapito

Rua Nº Sra de Mercurus Lt 94 Lj 4 - 6000-280 Castelo Branco
Tel: 272 321 507 - Fax: 272 321 510 - Tlm: 965 047 279
pedro.a.agapito@gmail.com

Agente Principal **ZURICH**



www.ensino.eu

Director Fundador: João Ruivo | Director: João Carrega | Edição Nº: 263 | Ano: XXI | Janeiro 2020

ENSINO MAGAZINE | ENSINO JOVEM | LINKS | PUBLICAÇÕES | REVISTAS | RVJ EDITORES | MULTIMÉDIA | LOJA VIRTUAL

Atualidade

CONSELHO DE MINISTROS APROVA REFORÇO DE VAGAS PARA O ENSINO

O Conselho de Ministros aprovou, na sua reunião de 15 de Janeiro, o Decreto-Lei que altera as medidas temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19.

EM DESTAQUE

ENTREVISTA

MARIA JOÃO ROSA, JORNALISTA E PIVÓ DA TVI24

A franja é a sua imagem de marca e o cinema a sua paixão. Maria João Rosa é um dos rostos da TVI24 que...

NOVO PORTAL

www.ensino.eu

**NADA SE PERDE.
TUDO SE INFORMA.**

AO MINUTO. COM RIGOR. SEM FRONTEIRAS.

NOTÍCIAS | MAGAZINE TV | EDIÇÃO IMPRESSA | FOTOTECA | MAGAZINE JOVEM | REPOSITÓRIO CIENTÍFICO LIVRE | LOJA VIRTUAL | PASSATEMPOS

www.ensino.eu

ENSINO MAGAZINE